

28^a

Semana de Enfermagem

10 e 11 de
Maio de
2017

Hospital de
Clínicas de
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Enfermagem e suas dimensões:

*A gestão do cuidado e
o impacto na saúde*

Anais



Fundação Médica
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

10 e 11 de maio de 2017

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

identificação das evidências no que tange aos cuidados para delirium, após foi realizado o mapeamento cruzado entre estas e as intervenções da NIC. A segunda etapa foi à construção do protocolo com os cuidados identificados e por fim a validação do conteúdo pelos peritos, sendo considerados válidos cuidados com índice de validade de conteúdo (IVC) $\geq 0,90$. No desenvolvimento da RI foram encontrados 17 artigos originais. As evidências identificadas nos estudos foram relacionadas a duas intervenções e 4 atividades, dentre as prioritárias; 10 intervenções e 28 atividades nas sugeridas e 4 intervenções e 8 atividades nas essenciais. Nenhuma intervenção opcional foi mapeada. Dos 48 cuidados submetidos à validação de conteúdo, apenas 4 não obtiveram consenso pelo IVC. O protocolo assistencial de cuidados validado pelos peritos englobou cuidados referentes ao diagnóstico de delirium, pausa de sedação e mobilização precoce (segundo o Bundle ABCDE), orientações para dor, agitação e delirium, agitação psicomotora, orientação cognitiva, promoção do sono, ambiente e participação da família. Na prática assistencial o uso das linguagens padronizadas pode favorecer a criação de protocolos de cuidados para pacientes críticos, visando qualificar a assistência prestada pela equipe multiprofissional. Incentivar o raciocínio clínico, além de proporcionar melhor gerenciamento e alocação dos recursos humanos e financeiros. No entanto, ainda são necessárias mais pesquisas a fim de determinar evidências mais robustas dos cuidados farmacológicos e não farmacológicos. Palavra-chave: Delírio; Diagnósticos de Enfermagem; Protocolos.

IMPLEMENTAÇÃO DO ESTUDO RESILIENT NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Karine Lorenzen Molina; Patricia Eliane Da Silva Castagnino; Sheila Cristina Ouriques Martins; Marcelo de Castro Klu; Janine Abreu Silveira Franceschi; Maristela Copetti; Morgana Pescador de Camargo; Cyntia Oliveira Maia

Introdução: Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a principal causa de incapacidade em todo o mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde, mata 6,2 milhões de pessoas no ano. Sabe-se que o atendimento especializado em Unidade de AVC aumenta a chance de recuperação em 14%. O tratamento trombolítico administrado em até 4,5 horas de início dos sintomas aumenta as chances de evolução neurológica adequada em até 30%, em até 8 horas nos casos de AVCs mais graves, aumenta as chances de independência em mais de 50% com a trombectomia mecânica. Além disso, as sequelas reduzem com o menor tempo para o tratamento definitivo. Objetivo: Analisar a implantação do estudo resilient na emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Metodologia: Relato de experiência sobre a implantação do estudo Resilient na emergência do HCPA em Janeiro de 2017. Trata-se de um ensaio clínico randomizado do Ministério da Saúde, coordenado pelo HCPA. A randomização é referente ao Tratamento Endovascular com Stent-retriever e/ou Tromboaspiração versus o tratamento clínico padrão no AVC isquêmico agudo. A análise foi de acordo com a estrutura, processo e resultado desta implantação. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética número 130548. Resultados: A Emergência necessitou de adequação da equipe de profissionais, equipamentos hospitalares, capacitação das equipes, elaboração de um checklist e de um fluxograma indicando as etapas do processo. Quanto a estrutura foi necessária a montagem de uma maleta com lacre contendo cronômetro, materiais para coleta laboratorial, medicamentos: nitroprussiato, nitroglicerina e alteplase. Foi necessária a construção de uma maca de transporte contendo suportes para monitor multiparâmetros e duas bombas de infusão. Em relação aos recursos humanos houve o aumento no quadro de enfermagem, além de otimizar a prontidão das equipes da neurologia, radiologia e hemodinâmica. No resultado foi observado um atendimento de mais qualidade indicando uma diminuição do tempo de atendimento desses pacientes. Conclusão: A implantação do estudo na emergência demonstra qualidade de atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde, reduzindo as sequelas de pacientes vítimas de AVC isquêmico. Ainda faz-se necessário a

educação da população quanto a procura precoce de atendimento de alta complexidade. Palavra-chave: Acidente Vascular Cerebral; Hospital; Emergência.

AVALIAÇÃO, INDICAÇÃO E INSERÇÃO DO PERIPHERALLY INSERTED CENTRAL CATHETERS (PICC): UM ESTUDO DE CASO

Leandro Augusto Hansel; Vanessa Kenne Longaray; Ivana Duarte Brum; Patrícia Maurello Neves Bairros; Carmen Eliana de Mello Campos; Margarita Ana Rubin Unicovski; Helena Becker Issi

Introdução: O Peripherally Inserted Central Catheters (PICC) é um cateter intravenoso, inserido através de uma veia periférica que progride até o terço distal da veia cava superior, se caracterizando como um cateter venoso central (CVC). O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), conta com um Time de Enfermeiros especializados e devidamente nomeados para a indicação, inserção e manutenção do PICC nos paciente adultos internados. Método: trata-se de um estudo de caso de um paciente avaliado pelo Time do PICC Adulto do HCPA, no ano de 2017, que necessitava de um acesso venoso de qualidade e com maior tempo de permanência. Cabe a ressalva de que todas as questões éticas e legais perante o estudo foram resguardadas. Objetivo: apresentar de forma sistemática o processo assistencial de avaliação, indicação e inserção do PICC em um caso clínico complexo. Resultados: Paciente C.M.S., masculino, 27 anos, internado por Pancreatite aguda grave de provável etiologia biliar com internação prolongada, complicada por Sepses Abdominal e Respiratória. Apresenta trombose de veia ílica, femoral e esplênica. Trombose em junção da veia jugular e subclávia à direita. Em uso de antibioticoterapia intravenosa prolongada, Nutrição Parenteral Total (NPT), terapia infusional complementar, transfusões de hemoderivados e diversas coletas sanguíneas. A equipe médica acionou o Time PICC Adulto. Foi identificado: somente um CVC com dois lumens, o qual tem a extremidade distal localizado no terço distal da veia subclávia direita, não sendo o melhor local para infusão de NPT. Trombose em topografia que impede a inserção do PICC pelo membro superior direito. Necessidade urgente de CVC de qualidade. Optado pela inserção de um PICC duplo lúmen diâmetro de 5 french, Power PICC, pois tem resistência a alta pressão nas infusões. Realizado punção guiada por ultrassom, com micointrodutor, técnica de Seldinger modificada, na veia basílica do membro superior esquerdo, punção única, introduzido cateter sem intercorrências. Tendo a localização da extremidade distal do PICC em terço distal da veia cava superior confirmada por Raio X. Conclusão: Diante do exposto pode-se ratificar a necessidade e a atuação da equipe especializada na indicação, inserção e manutenção do PICC, a qual possui as expertises técnicas para avaliação de um caso complexo, bem como, o desenvolvimento e execução de um plano de cuidado visando a otimização da qualidade da assistência para o paciente. Palavra-chave: Cateter Venoso Central de Inserção Periférica; Peripherally Inserted Central Catheters; Cateter Venoso Central.

UTILIZAÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) EM UMA UNIDADE ESPECIALIZADA EM PACIENTES PORTADORES DE GERMES MULTIRRESISTENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leandro Augusto Hansel; Marina Junges; Sônia Beatriz Cócaro de Souza; Andreia Barcellos Teixeira Macedo; Deborah Bulegon Mello; Ariane Graciotto

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) possui uma unidade de internação exclusiva para o atendimento de pacientes adultos portadores de germes multirresistentes (GMR), localizada no 6º Andar – Ala Sul (6ºSul). O perfil destes pacientes inclui longo período de internação, múltiplas comorbidades e risco alto de complicações. Grande parcela dos destes necessitam de antibioticoterapia (ATB) prolongada e terapia infusional complementar, muitas vezes com medicamentos irritantes/vesicantes para o sistema venoso, gerando a precarização da